

## 198ª CE: Mirante da Pedra Branca\*\*

Local: Pedra Branca, Taubaté

Percurso: 21 km de van (ida) + 13 km de caminhada (total) \*

Data: Dom, 06/08 – dia parcialmente encoberto

Número de participantes: 06

O grupo partiu do Horto Municipal, seguindo até a estrada de terra que conduz ao Bairro Pinheirinho, onde a caminhada se iniciou em frente a uma singela igreja branca e azul. Durante o percurso foram encontrados alguns ciclistas, pois esse roteiro é bastante conhecido. Nessa área, sucedem-se propriedades rurais e algumas se destacam com belas residências e jardins floridos. Belos pés de primavera floridos foram fotografados. Suas flores formavam um tapete rosa compondo um contraste interessante com o verde do gramado. Foram avistadas



diversas áreas de pastagem com bovinos e caprinos, emolduradas por morros com vegetação nativa. Também foram vistos grande quantidade e variedade de cogumelos nos campos. Foi realizada uma parada na Morada do Menino José (foto). Conta a história que uma família oriunda do sul de MG viajava com um carro de boi com o sonho de fazer uma vida melhor em SP. Porém, o menino José caiu do carro e veio a falecer no local que foi marcado por uma cruz e, mais tarde, construíram a capela. O grupo continuou a caminhada e foi recepcionado por um forte cheiro de eucalipto ao se aproximar da “banheirinha” que, como o nome diz, é uma banheira abastecida por uma torneira. Dizem que, desde a época dos tropeiros, o local é ponto de parada para que os cavaleiros e suas montarias possam se refrescar antes de continuar viagem. A área, já sinalizada, recebeu várias placas novas indicando os atrativos locais, entre eles, a Trilha do Mirante que segue pela estrada margeada com pés de flor-de-são-joão, primavera e framboesa silvestre. Com subidas acentuadas, a estrada segue em zigue-zague. No final dessa estrada, fica o Mirante que apresenta vista panorâmica das cidades de Taubaté, Caçapava e São José dos Campos. Na parte de trás, é possível avistar morros cobertos de mata preservada. Foi realizado o retorno até as proximidades de um restaurante e pousada, onde a van aguardava para levar os trilheiros para almoçar no Bar do Jonas, antes de retornar ao horto e encerrar mais uma aprazível CE da CamEcol.

\* Distâncias aproximadas.

\*\* Informações gentilmente cedidas pelo atleta Lauro Natal.

### PROGRAMAÇÃO PARA SETEMBRO

02 – Domingo, 7h

199ª CE: Leite ao Pé da Vaca, Pinda\*\*\*

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs.: Trazer 1 kg de alimento

16 – Domingo, 7h

Pesquisa: Cachoeira em Taubaté

22 – Sábado, 14h

TCL: 3ª etapa "Os Melhores do Xadrez"

Local: Residência do Dr. Aprígio

30 – Domingo, 5h

137ª Trilha: Travessia Praia do Pulso-

Praia da Lagoa, Ubatuba\*\*\*

Nível: médio

01/10 – Segunda, 20h

Reunião, Sede

\*\*\* Nota: levar lanche e água

### AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 18/08 na Corrida Mãe Aparecida, o trilheiro Lauro Natal correu e teve a 10ª

colocação na categoria e as trilheiras Genáina, Darneli e Sandra caminharam;

- Dia 27/08 ocorreu a reunião mensal, na qual foram discutidos os eventos realizados no mês corrente e os do próximo mês.

- 28/08 a 01/10 - treinos para a 38ª CR Santuário Nacional de N. Sra. Aparecida

### "Precisando conversar? Nós ouvimos você" - Samaritanos

Taubaté, Praça Dr. Barbosa de Oliveira, s/n, sala 6, no piso superior da Rodoviária Velha, Centro, tel.: 188 das 15 às 19h. Trabalho orientado pelo CVV (Centro de Valorização da Vida) <http://www.cvv.org.br/>



MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

R. Condessa de Vimieiro, 400, Alto do Cardoso, Pindamonhangaba, 3642-2688

## 136ª Trilha: Travessia Cunha-Paraty

Local: Cunha

Percurso: 156 km de van (ida) + 13,5 km de trilha (total)\*

Data: Dom, 26/08 - dia nublado/chuvoso

Número de participantes: 24

Partimos de Taubaté com destino a Cunha com tempo encoberto. Paramos primeiramente no bucólico centro para tomar café e depois seguimos em direção à área rural. Ao nos aproximarmos da serra, desceu uma neblina com garoa densa. A falta de visibilidade nos impediu de avistarmos a Pedra da Macela, entretanto, por outro lado, a cerração entre as montanhas formava um belo cenário etéreo. Há algumas subidas, mas a trilha segue majoritariamente descendo da serra em direção ao litoral fluminense. Seguimos alternando áreas de mata preservada com trechos de pastagens pontilhados por araucárias esparsas e delimitados por porteiras de madeira, tomando o devido cuidado de mantê-las em seu estado original, seja aberto ou fechado. Avistamos gado e alguns currais e pequenas construções. Apesar de bastante modificada pelo homem, a paisagem encantava pelas pedras dos mais variados tamanhos e formatos que compunham



### Natureza e Meio Ambiente

Mais uma UC do ICMBio, o Parque Nacional de Boa Nova, localizado em Boa Nova a 430 km de Salvador, tem 12.065 ha e foi criado em junho de 2010 juntamente com um Refúgio de Vida Silvestre de 15.024 ha para proteger uma importante área de transição entre a Caatinga e a Mata Atlântica. A floresta de altitude que fica entre estes dois importantes biomas é chamada localmente de mata de cipó e abriga uma ave endêmica: o gravatazeiro (*Rhopornis ardesiacus*). Além disso, são 428 espécies de aves conhecidas até o momento que torna-o propício para o turismo de observação de aves. Pode-se ir da caatinga mais seca à floresta mais úmida, passando pela mata de cipó, em um percurso de apenas 15 km. Abriga nascentes em meio a altas montanhas que descem em cachoeiras como a Sete de Setembro com altura de 70 m e outros atrativos como Calderões do Rio do Chumbo, Lajedo dos beija-flores, Serra do Timorante, Mirante do Rio do Chumbo, Morro do Inglês, etc. Ainda não está estruturado para visitação e suas atrações estão em propriedades particulares que permitem o acesso mediante a contratação de um guia local.

Fonte: <http://www.icmbio.gov.br/.../2587-parque-nacional-de-boa-nova>

esculturas naturais cobertas de plantas como, por exemplo, bromélias e trepadeiras. O terreno estava bastante úmido e cruzamos vários pequenos cursos d'água, alguns com pontes improvisadas de troncos de árvores. Caminhamos com o som da água do rio, provavelmente decorrente de pequenas corredeiras. Ao longo do trajeto, podem ser avistadas algumas quedas d'água pequenas. Em uma das áreas de pastagem, uma descida acentuada nos conduziu ao rio, onde uma pequena, mas bela cachoeira descia ao lado de uma pedra gigantesca coberta de plantas, desembocando em um poço natural (foto). O conjunto emoldurado por morros cobertos de vegetação nativa completava o cenário idílico. Depois de uma breve pausa para lanche, seguimos pela trilha ladeada por pés de framboesa silvestre carregados de flores e frutos em estágios diversos de maturação. Com o cessamento da garoa e a diminuição considerável da neblina, conseguimos ter uma melhor visão do entorno com belíssimos morros com mata preservada. Passamos por uma pedra enorme que formava uma espécie de portal de pedra inclinado sobre uma porteira. Adiante, descortinou-se a bela vista panorâmica do litoral de Paraty pontilhado de ilhas. Cruzamos uma grande laje de pedra inclinada por onde escorria um pouco d'água. Atravessamos mais uma área com diversas pedras e, particularmente, um conjunto perfeitamente encaixado formava um pequeno abrigo que lembrava um templo de pedras. Passamos por uma pequena queda d'água ao lado de mais uma grande pedra coberta de plantas. A trilha ficou mais aberta até virar uma estrada de terra. Passamos pelas últimas porteiras e por algumas casas e encontramos as vans que nos esperavam para fazer o retorno. O trecho de serra apresentava garoa que cessou ao nos aproximarmos da cidade de Cunha, onde paramos para um lanche pós-trilha, antes de retornarmos a Taubaté e encerrarmos mais uma trilha da CamEcol.

\* Distâncias aproximadas.

#### *Parabéns aos ANIVERSARIANTES:*

- 04 Ana Luiza Souza Andrade
- 05 Carlos Ramiro Camargo
- 05 Érica Shinozaki
- 05 Luiza Steffany Migotto dos Santos
- 06 Julia Helena Alves Ribeiro
- 10 Amanda Gabrielly de Castro Frade
- 11 Tiago Silvestre de Queiroz
- 14 Mariana Toledo Barbosa
- 15 Maria Valdevina Cardoso
- 19 Regina Célia Nepomuceno
- 24 José Carlos Monteiro Junior
- 28 Mauricio Oliveira Saton
- 28 Suely Nascimento de Souza
- 30 Irene Inagaki Anan Saiki

#### *EXPEDIENTE*

Editor: Lauro Natal Monteiro  
Redatora: Nanci Naomi Arai  
Revisor: Daniel M. Katsurayama  
Tiragem: 300 exemplares